



## **CORTICEIRA AMORIM APRESENTA SUBIDA DE VENDAS (+2,7%) E DE RESULTADOS (+2,4%) NOS PRIMEIROS TRÊS MESES DE 2007**

Mozelos, Portugal, 4 de Maio de 2007 – **Corticeira Amorim, SGPS, SA** [Euronext Lisbon: **COR**; ISIN: **PTCOR0AE0006**], líder mundial em cortiça, divulgou hoje os resultados consolidados relativos ao primeiro trimestre de 2007 (1T07). Excepto quando mencionado, todos os valores são expressos em milhões de euros (M€) e apresentados em comparação com os primeiros três meses do exercício anterior.

### **DESTAQUES**

- Vendas consolidadas atingiram os 117,6 milhões de euros (M€), apresentando um crescimento de 2,7%. De destacar o desempenho da UN Rolhas (+5,4%).
- Actividade do 1T07 afectada pela contínua desvalorização do USD (9%).
- EBITDA (13,1M€) e EBIT (7,1M€) apresentaram um crescimento de 2,5% e 2,6% respectivamente.
- Resultado líquido atingiu os 4,302 M€ (+4,9%).
- Resultado líquido atribuível aos accionistas da CORTICEIRA AMORIM atinge os 3,874 M€, um crescimento de 2,4% face ao primeiro trimestre de 2006.

## **I.- CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADA**

Todas as Unidades de Negócio (UN) apresentaram crescimento de vendas face ao 1T06. A única excepção regista-se na UN Matérias-Primas a qual apresentou uma descida de cerca de 11%. Esta descida resultou da substancial redução de vendas de matérias-primas para clientes exteriores à CORTICEIRA AMORIM, tendência esta que já se vinha notando nos trimestres anteriores e que se justifica pela necessidade de reduzir o risco de crédito. Tendo em linha de conta somente as vendas das UN que estão a jusante daquela UN, as vendas consolidadas apresentaram um crescimento de 5,1%. De realçar o efeito adverso que a desvalorização do USD tem provocado nas vendas, estendo-se este efeito de algum modo até ao próprio resultado final. De facto o câmbio médio de 1,31 face ao Euro representou uma desvalorização de 9% relativamente ao registado no 1T06. Esta desvalorização, associada à rigidez dos preços de venda face a variações cambiais que é característica do mercado norte-americano, tem tornado particularmente difícil a actuação neste mercado tão importante.

As vendas atingiram os 117,6 M€, um crescimento de 2,7% face aos 114,5 M€ observados no 1T06. Especial contributo para as Rolhas (+5,4%), fruto da evolução bastante positiva observada ao nível das rolhas naturais, facto a que não é alheio o efeito gerado pela actividade da nova associada Trescases. Bom desempenho ao nível das rolhas capsuladas e de champanhe, recuperando assim dos registos verificados em 2006. Conforme planeado o desempenho positivo registado nas rolhas Neutrocork compensou a evolução ao nível das rolhas aglomeradas e Twin Top. Por mercados destaque mais uma vez para os mercados francês e norte-americano.

Com uma subida de vendas de 4,0% a UN Revestimentos mantém uma assinalável regularidade de crescimento. De notar que este crescimento foi conseguido através do seu segmento nobre de produtos (revestimentos de solo de cortiça e decorativos de parede), o qual registou uma subida de cerca de 7%. De notar que as vendas para a Rússia foram prejudicadas por problemas de congestionamento no porto de São Petersburgo.

As restantes UN apresentaram uma evolução de vendas para clientes exteriores positiva e dentro do esperado (Aglomerados +7,9%, Cortiça com Borracha +1,7% e Isolamentos +6,5%).

A Margem Bruta percentual apresentou um acréscimo superior a 1%. Este acréscimo é devido, fundamentalmente, ao efeito favorável da evolução daquela Margem na UN Rolhas que mais que contrabalançou a descida da Margem registada nas UN Aglomerados, Cortiça com Borracha e Matérias-Primas. As duas primeiras foram particularmente afectadas, pela referida desvalorização ocorrida no USD, sendo a última UN afectada pelo facto de ter trabalhado no mês de Março lotes de mais fraca qualidade. De notar que apesar de a UN Rolhas apresentar uma melhoria na sua Margem Bruta, não deixou ela própria de ser afectada pela desvalorização do USD, bem como pela desvalorização de duas outras das suas principais moedas de facturação: rand sul-africano (28%) e peso chileno (11%).

Nos custos operacionais verificou-se uma estabilização ao nível dos seus principais componentes (Pessoal, FSE's e Depreciações), os quais se elevaram a 49,7 M€ nos dois períodos em análise. No que respeita às outras rubricas destes custos regista-se uma tendência menos favorável. A variação de cerca de um milhão de euros verificada em Ajustamentos de imparidades tem a ver, não tanto com os montantes dos ajustamentos propriamente ditos, mas mais com o facto de durante o 1T06 se ter revertido imparidades sobre clientes e existências num valor superior em cerca de 0,8 M€ ao valor de registado no 1T07. A variação desfavorável verificada na rubrica de Outros proveitos e custos operacionais resulta, entre outros motivos, do impacto da variação das diferenças de câmbio potenciais desfavoráveis na ordem dos 0,5 M€ e de outros proveitos que não foram observados no 1T07.

A variação desfavorável destas duas rubricas, com um impacto nos resultados que se estima venham a ser diluídos nos trimestres seguintes, anulou em grande medida os ganhos resultantes da Margem Bruta e do efeito do controlo ao nível dos custos operacionais directos. Assim o EBITDA atingiu os 13,1 M€ (+2,5%) e o EBIT os 7,1 M€ (+2,6%).

Os juros líquidos suportados atingiram os 2,3 M€, um crescimento de cerca de 0,4 M€, totalmente justificados pela subida da taxa de juro.

O resultado líquido antes de minoritários atingiu os 4,302 M€ (+4,9%).

O resultado líquido atribuível aos accionistas da CORTICEIRA AMORIM elevou-se a 3,874 M€, um crescimento de 2,4% relativamente ao lucro de 3,782 M€ apresentado no 1T06

## **II.- BALANÇO CONSOLIDADO**

O Balanço consolidado apresenta um valor de 556 M€, uma descida de 5 M€ relativamente ao final de 2006 e cerca de 4 M€ acima do trimestre homólogo de 2006. Estas variações, relativamente imateriais, estão ligadas, no seu essencial, às rubricas do Fundo de Maneio.

Em termos de Capitais Próprios e de Passivo a única variação a salientar prende-se com a atribuição de dividendos no valor de 7,315 M€, conforme decisão da Assembleia Geral de 30 de Março de 2007, os quais por somente serem pagos com data de 30 de Abril, se encontram relevados no Passivo corrente.

A Autonomia Financeira continua a apresentar valores que demonstram a solidez do Balanço da CORTICEIRA AMORIM (40,4% em Março de 2007).

### III.- PRINCIPAIS INDICADORES

#### CORTICEIRA AMORIM, SGPS, SA Valores não auditados consolidados

		<i>(mil euros)</i>		
		1T07	1T06	Variação
Vendas		117 561	114 487	+ 2,69%
Margem Bruta – Valor		57 507	55 023	+ 4,51%
%	1)	48,15	46,90	+1,25 p.p.
Custos Operacionais	2)	50 417	48 111	+ 4,79%
EBITDA		13 078	12 763	+ 2,47%
EBIT		7 090	6 913	+ 2,56%
Resultado Líquido (atribuível aos accionistas)		3 874	3 782	+ 2,43%
Resultado por acção	3)	0,030	0,029	+ 2,44%
EBITDA/juros líquidos (x)		5,72	6,84	- 1,12 X
Autonomia Financeira	4)	40,43%	39,01%	+1,4 p.p.
Dívida Remunerada Líquida		222 852	218 121	+ 2,17%

1) Sobre o valor da produção

2) Inclui custos e proveitos financeiros que não juros e custos e proveitos extraordinários

3) Resultado Líquido do Exercício/nº médio acções (euros/ acção) (exclui acções próprias)

4) Capitais Próprios / total Balanço (no final do período)

#### CORTICEIRA AMORIM, SGPS, SA Balanço Consolidado não auditado

		<i>(mil euros)</i>		
		31.03.07	31.12.06	31.03.06
<b>Activos não Correntes</b>		199 367	206 285	200 653
<b>Activos Correntes</b>				
Inventários		196 841	212 139	197 403
Outros Activos Correntes		160 048	143 163	154 468
Total de Activos Correntes		<b>356 889</b>	<b>355 302</b>	<b>351 871</b>
<b>Total Activo</b>		<b>556 256</b>	<b>561 588</b>	<b>552 524</b>
<b>Capital Próprio</b> (inclui I.M.)		<b>224 883</b>	<b>230 760</b>	<b>215 529</b>
<b>Passivos não Correntes</b>				
Dívida Remunerada		148 137	153 115	122 811
Outros Passivos não Correntes		10 450	11 567	14 826
Total Passivos não Correntes		<b>158 587</b>	<b>164 682</b>	<b>137 637</b>
<b>Passivos Correntes</b>				
Dívida Remunerada		78 491	76 213	103 430
Outros Passivos Correntes		94 296	89 934	95 928
Total Passivos Correntes		<b>172 787</b>	<b>166 147</b>	<b>199 358</b>
<b>Total Passivo e Capital Próprio</b>		<b>556 256</b>	<b>561 588</b>	<b>552 524</b>

Para informações adicionais contactar:  
Corticeira Amorim SGPS, SA  
Tel: + 351 22 747 5400  
E-mail: [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)  
[www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)

*Sobre CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA:*

*Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a CORTICEIRA AMORIM tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 420 milhões de euros em 103 países. A CORTICEIRA AMORIM e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhares de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que é a casa de muitas espécies em perigo de extinção. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como [www.corkfacts.com](http://www.corkfacts.com) ou [www.apcor.pt](http://www.apcor.pt).*

**CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.**  
**Sociedade Aberta**

*Edifício Amorim I*  
*Rua de Meladas, n.º 380*  
*Apartado 20*  
*4536-902 MOZELOS VFR*  
*PORTUGAL*

*Tel.: 22 747 54 00*  
*Fax: 22 747 54 07*

*E-mail: [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)*

*Capital Social: EUR 133 000 000,00*  
*NIPC e Registo:: PT 500 077 797*  
*C.R.C. Sta. Maria da Feira*